

Depoimentos
02/04 a 5/04/2012

Entidade: Autoescola Feras
Parceiro: Carla Patrícia Pereira
Função/profissão: Diretora de ensino
Município/Estado: Pedro Leopoldo/MG
Data: 02/04/2012

NEUTRO

Depoimento:

“É uma coincidência, pois estou com um problema com a minha filha referente à escola. Vim de outra cidade de Montes Claros e a escola ficou me devendo o histórico escolar. Consegui uma vaga para ela perto da minha casa, pois ela fraturou a coluna. Acionei o conselho tutelar porque quando o aluno está fora de fluxo a sociedade obriga os pais a colocá-lo na escola. Estou em uma luta constante, pois há quase uma semana está sem estudar e a escola não quer recebê-la porque falta o histórico. Já o solicitei e, além disso, a escola onde ela estudava não quer transferi-la. Sei que o documento é de suma importância e sei que, como mãe, me responsabilizo por ela em qualquer ato, pois ela é menor e está fora da escola. Há algum outro passo para me indicar? Pois no conselho tutelar já foi liberado e a escola não quer acatar as ordens.”

Entidade: Núcleo Familiar
Parceiro: Ângela Sousa
Função/Profissão: Manicure
Município/Estado: Brumadinho/ MG
Data: 04/04/2012

NEUTRO

Depoimento:

“Gostaria de que a faculdade custasse mais barato, meu filho faz e paga um absurdo. Deveria haver planos para ajudar o estudante. O Educa Mais, por exemplo, só se pode fazer inscrição quando não está matriculado na faculdade, e quando não está matriculado não há interesse. É muito difícil, teria que melhorar isso. Existe bolsa para meia-passagem para estudante em Belo Horizonte, mas meu filho estuda em Betim e mora em

Brumadinho, paga R\$ 200 de van. Acho que o governo podia ajudar mesmo sendo particular, se é para estudo, para a educação, eles podiam custear a metade. É interessante saber se a pessoa realmente precisa.”

Entidade: Núcleo Familiar

Parceiro: Juliano Pereira

Função/Profissão: Professor

Município/Estado: Brumadinho/ MG

Data: 03/04/2012

NEGATIVO

Depoimento:

“Sou professor e acompanho como a educação está evoluindo, e esses dados para mim não dizem nada. Graças a Deus não sou servidor do estado, porque se recebesse o salário que eles pagam, não daria nem para pagar minhas contas. Dou aula no curso preparatório, sei como os alunos chegam até mim, é preciso moldar totalmente os alunos. Acompanho de perto, sei como está andando, sei como está a situação. Se pegar as notas do ano passado e comparar com as do ano retrasado, vai perceber que as notas de corte dos alunos que farão a prova do Coltec, estão diminuindo, não que a prova esteja mais difícil, mas os alunos chegam despreparados para o ensino médio. Dou aula para o 9º ano, e por prepará-los para essa prova percebo o quanto está defasado. A prova é de um nível mais elevado, talvez até maior que um vestibular. A cada ano tenho mais dificuldade em trabalhar, o cursinho é uma revisão para essa prova, o aluno já deveria saber o conteúdo, mas na verdade vem com uma defasagem, principalmente na parte de interpretação. Sou professor de matemática, e percebo que eles até sabem fazer os cálculos, mas se os puser em um problema, não conseguem resolver, não sabem interpretar e essa é a pior situação. O menino saber ler é uma coisa, interpretar é outra. O povo brasileiro precisa se unir, o problema é que as pessoas não sabem o poder que elas têm, como em outros países que fazem manifestações, o povo brasileiro não possui essa consciência. O governo não quer criar isso, porque se eles derem um ensino de qualidade, as pessoas irão ficar instruídas e vão se voltar contra o governo. Isso é um sistema, o governo não vai capacitar as pessoas para que futuramente elas se voltem contra eles. O próprio sistema não há mais como corrigir.”

Entidade: Núcleo Familiar

Parceiro: Lenir Gomes

Função/Profissão: Aposentada

Município/Estado: Brumadinho/ MG

Data: 03/04/2012

NEGATIVO

Depoimento:

“Deve-se pagar melhor os professores, para que possam trabalhar com mais incentivo. Sofrem muito, porque os alunos são muito agressivos. Meu filho é professor de faculdade, ele é engenheiro e já teve um problema em que pessoas não queriam estudar onde ele dava aula, ele é muito certinho. Professor ganha pouco, meu filho é estudado, possui vários cursos. Não sei como a violência nas escolas cresceu, acredito que isso se deu porque o menor possui muita mordomia. Os pais não podem mais bater, logo, ficam de mãos atadas. Vejo muito jornal, e noticiam alunos fazendo baderna na escola e até jogando livros fora. Se meu filho vir uma reportagem como esta, morre de chorar. Deveria rever isso.”

Entidade: Núcleo Familiar

Parceiro: Viviane Pereira

Função/Profissão: Administradora

Município/Estado: Brumadinho/ MG

Data: 04/04/2012

NEGATIVO

Depoimento:

“Se o governador nos ouvisse, viesse até as escolas estaduais que são péssimas e com professores ruins, completamente desmotivados por ter um salário baixíssimo, talvez não existisse esta ligação. Sinceramente, ele deve estar na casa dele, na boa vida, passeando de helicóptero sobre Belo Horizonte, e as pessoas estão sofrendo dentro de ônibus, ou com a falta de transporte e com escolas mal equipadas. O engraçado é que esta pesquisa mostra uma coisa completamente diferente, porque hoje vemos alunos de ensino médio que não sabem nem ler, nem escrever, mal sabem fazer uma divisão silábica que é o começo de toda aprendizagem. Se o governador nos ouvisse. Mas como não tem coragem, paga uma empresa terceirizada, que é o seu caso, para ligar e nos falar uma palhaçada desta em época de eleição. Principalmente ligar para mim, que já estudei em escola estadual e sei como é péssima e horrível. É vergonhoso saber que políticos recebem décimo quarto, décimo quinto salário e ainda pagam pessoas para ligar em nossa casa e falar mentiras.”

Entidade: Núcleo Familiar

Parceiro: Dagmar Alves Las-casas

Função/Profissão: Proprietária

Município/Estado: Contagem/MG

Data: 04/04/2012

NEUTRO

Depoimento:

“O Governo precisa diminuir os casos de drogas e punir os traficantes, porque os viciados são escravos. E eles estão subindo e os familiares dos drogados estão descendo. Moro em Buriti, para todo lado vemos isso. Minha família é de Brumadinho, que era uma cidade boa, mas agora também está tomada pelas drogas. Meu filho usa o maldito crack e já gastamos tudo o que possuíamos para ver se o livra disso. Tivemos muito prejuízo e a minha vontade é que isso se acabe. Já trabalhei muito na roça e ainda não consegui me aposentar.”

Entidade: Núcleo Familiar

Parceiro: Gislene Maria Ribeiro de Souza

Função/Profissão: Costureira

Município/Estado: Contagem/MG

Data: 05/04/2012

POSITIVO

Depoimento:

“Agradeço ao Governo por ter finalizado um curso pelo Senai. Passei por um processo seletivo, onde já tinha experiência na área de costura e tive a oportunidade de fazê-lo pelo Pet, onde é mantida a mensalidade pelo governo. E assim, consegui, graças a Deus, o curso técnico em confecção do vestuário.

Posso dizer que o Governo oferece muitas oportunidades para as pessoas, incentivando-as a buscar o melhor.

Já vinha namorando o curso do Senai há alguns anos, mas não havia condições de pagar a mensalidade, porque era um pouquinho puxada para mim. Fiz a prova, voltei a estudar e mesmo com a família já crescida, concluí o meu ensino médio, através desse processo seletivo do Pet, mantido pelo Governo. Agradeço por ter dado essa oportunidade na área da educação.”

Entidade: Associação Betel de Assistência Social - ABAS

Parceiro: Ester Leal

Função/ Profissão: Proprietária

Município/Estado: Contagem/MG

Data: 03/04/2012

NEUTRO

Depoimento:

“Em nossa associação, nós abrigamos crianças e às vezes se fala em educação. Mas uma criança com problemas precisa de outras coisas, como um acompanhamento. O que o governo está fazendo nesse programa que vocês estão passando as informações? Qual é o benefício disso? Para mim, a escola já vem cheia de problemas. Sei que a educação é a base de tudo na vida.

Pedem-me para repassar as informações sobre a educação em uma associação, em abrigos, onde há crianças que vêm de áreas de risco, estupradas, mal tratadas e etc. E aí me vem falar sobre educação. O governo me manda um monte de coisa, mas não me dá amparo psicológico nem reforço escolar nesta instituição, entendeu? E isso para mim é fatal. Essa informação também funde com a educação numa assistência social igual a da gente, e essa não é a única. Todas as outras contarão a mesma história. Convivemos com essas crianças problemáticas e doentes, e sabemos que é preciso que elas retomem a consciência fazendo um tratamento psicológico primeiro, para que depois se fale em ensino. É necessário o reforço escolar dentro da nossa instituição, que o governo faça isso. Sou pedagoga, sei todo o processo, mas não vejo o governo inserido em uma assistência social. Deve-se trabalhar o psicológico dessa criança com o reforço escolar. Por exemplo, no nosso caso, se quero que uma vá bem, tenho que buscar recursos para pagar uma pessoa, um professor para dar aula. Escola Estadual, encontramos em todo bairro, mas quando é necessário um investimento dentro de uma associação a dificuldade aumenta. Quero uma solução para os nossos meninos, porque não é só um problema nosso e sim de todo o Brasil.”